

ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

1 Aos quinze dias do mês de agosto de 2022 por videoconferência, plataforma Zoom, às
2 08:30hs, foi realizada a 49ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
3 Registrou-se a presença, conforme link encaminhado, via chat, durante a reunião, os
4 seguintes **Conselheiros**: Paulo Sérgio Gomes (Associação Amigos da Natureza do Bolsão
5 ANB), Marcelo Augusto de Souza Bexiga (Associação dos Engenheiros Agrônomos de
6 Mato Grosso do Sul – AEAMS); Leonardo Sampaio Costa (Instituto de Meio Ambiente de
7 Mato Grosso do Sul – IMASUL); Flávia Pedron Machado (Empresa de Saneamento de
8 Mato Grosso do Sul – Sanesul); Jaime Elias Verruck (Sec. de Meio Ambiente, Desen.
9 Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO); Áurea da Silva Garcia
10 (Mulheres em Ação no Pantanal - MUPAN); Daniele Coelho Marques (Federação da
11 Agricultura e Pecuária do Estado de MS – FAMASUL); Bolivar Porto (Fundação de
12 Turismo de MS - FUNDTUR); Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (Sindicato Rural de
13 Ponta Porã); Luis Henrique Soares de Melo (Associação dos Atrativos Turísticos de Bonito
14 e Região – ATRATUR); Mayra de Oliveira Ribera Cavalheiro (Secretaria de Estado de
15 Infra Estrutura – SEINFRA); Haroldo Pradela (Fundação MS); Leda Regina Monteiro
16 Perdomo (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER); Gabriela
17 Faria Conzolino (Secretaria de Estado de Saúde – SES); Maria Aparecida Borges Pimentel
18 Vargas (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa – ABRAGEL); Synara
19 Aparecida Olendzki Broch (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS);
20 Priscila Quevedo Monteiro Garcez (CBH Santana e Aporé), Eduardo Folley Coelho
21 (Instituto das Águas da Serra da Bodoquena – IASB); Erico Flaviano Coimbra Paredes
22 (Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul – FIEMS); Alex Ribeiro Campagnoli
23 (CBH Paranaíba); Jânio Fagundes Borges (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
24 de Mato Grosso do Sul - CREA/MS); Guilherme Dalponti (CBH Ivinhema); Paulo
25 Eduardo Lima (Associação de Irrigantes do Estado do Mato Grosso do Sul - AIEMS);
26 Edina Brindarolli (Consórcio Internacional de Desenvolvimento da Região Sul do MS –
27 CONISUL); Mayra de Oliveira Ribera Cavalheiro (Secretaria de Estado de Infra Estrutura
28 – SEINFRA); Fernando Henrique Garayo Junior (Águas Guarairoba); Sidinei Ambrosio
29 Tambosi (CBH Ivinhema); e os **convidados**: Andreliz Silva Souza (Sec. de Meio
30 Ambiente, Desen. Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO); Raissa de
31 Moraes Nakati (CBH Santana e Aporé); Julio Cesar da Mota (CBH Santana e Aporé);

32 Lenice Gomes da Silva Matos (Escola Neil Fioravanti – CAIC); Gabriela Pereira Ferreira
33 Barreto Lazari (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Vagner
34 Alexandre Aparecido de Souza (Deméter Engenharia Ltda); Josiane Barbosa Felipe
35 (Deméter Engenharia Ltda); Rayane Campos Carrijo (Deméter Engenharia Ltda); João
36 Hermínio Prestes Viana (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL);
37 Igor Felipe Lima Ferreira; Claudete Padilha de Souza Bruschi (Instituto de Meio Ambiente
38 de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Liliane Candida Corrêa; Luciano Jikimura (Instituto
39 de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Carina Marcondes Queiroz
40 (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul - CREA/MS);
41 Natália Machado Ribeiro de Moraes (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul –
42 SANESUL); Cristhian Jaison de Sandre (Águas Guariroba); Sílvia Vaz Dias Gonda; Inês
43 de Castro Pavon Barros (Sec. de Meio Ambiente, Desen. Econômico, Produção e
44 Agricultura Familiar – SEMAGRO); Eliane Maria Garcia (Instituto de Meio Ambiente de
45 Mato Grosso do Sul – IMASUL); Claudio Barbosa da Cruz Junior (Instituto de Meio
46 Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL). **ABERTURA:** Após a verificação de
47 quórum, o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico,
48 Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) e Presidente do CERH/MS, Jaime Elias
49 Verruck, deu as boas-vindas, agradecendo a presença de todos os Conselheiros e
50 convidados e declarou aberta a 49ª Reunião Ordinária do CERH/MS. O Presidente Jaime,
51 informou sobre os itens da pauta, dando início ao item **1 - Aprovação da Ata da 48ª**
52 **Reunião Ordinária;** informando que a Ata foi encaminhada por e-mail a todos os
53 Conselheiros e colocou em aprovação, não havendo pedido de alterações, a Ata da 48ª
54 Reunião foi aprovada. Na sequência, procedeu-se com a leitura do item **2 - Discussão e**
55 **aprovação do Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas de 2021 do**
56 **PROCOMITÊS.** O Presidente Jaime passou a palavra para o Conselheiro Leonardo
57 (Gerente de Recursos Hídricos do IMASUL e Secretário Executivo do CERH/MS), para
58 apresentar a certificação. O Sr. Leonardo (IMASUL) pontuou que a certificação é aprovada
59 anualmente, que é um programa de premiação da Agência Nacional de Águas (ANA),
60 específico para os Comitês de Bacias, em que há um pacto entre os Comitês e a ANA para
61 o cumprimento das metas, conforme as características dos estados. Dependendo do grau de
62 alcance, têm-se as porcentagens da meta atendida; explicou que 2020 é o último ano do
63 PROCOMITÊ. Esclareceu que no estado temos os Comitês de Bacia do Miranda, Ivinhema
64 e Santana-Aporé, ressaltando que os Comitês que tem bacia compartilhada têm uma maior
65 obrigação em chegar com um nível melhor de metas atingidas. Citou o CBH Santana-

66 Aporé, que possui Comitê compartilhado, O CBH Paranaíba e por isso deve chegar ao
67 nível 5. Os demais, que não tem Comitê compartilhado, permanecem no nível 4.
68 Demonstrou o quadro de metas e o resultado de cada um, sendo de 100% das metas
69 atingidas no CBH Miranda e Ivinhema. O CBH Santana-Aporé atingiu um pouco menos de
70 100% pois não concluiu a revisão do Plano de Bacia, que está em discussão, mas ainda não
71 foi aprovado e também por não ter sido elaborada uma minuta referente a cobrança. Na
72 sequência, apresentou a Resolução n 71, que aprova a certificação, com o mesmo texto
73 dos anos passados e que contém o quadro das metas alcançadas e também o quadro da
74 prestação de contas dos recursos, apresentando detalhadamente cada um deles. O
75 Presidente Jaime colocou em votação a Resolução n. 71, que foi aprovado por
76 unanimidade. Dando sequência a pauta, prosseguiu com discussão do item **3 - Discussão e**
77 **aprovação de diretrizes, modalidades e procedimentos para o reuso direto de água**
78 **não potável, proveniente de Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários (ETE),**
79 apresentada pelo Conselheiro Leonardo (IMASUL). Esclareceu que foi uma demanda
80 trazida pelo setor de saneamento; que é uma fonte alternativa de uso dos recursos hídricos
81 e uma tendência após a crise hídrica enfrentada pelo Sudeste. Pontuou que estados como
82 SP, MG e Ceará já aprovaram minutas de reuso, dando os primeiros passos para esse uso
83 de água não potável. Pontuou que é uma fonte perene de recurso e que reduzirá a pressão
84 nos cursos hídricos superficiais e subterrâneos; promove a redução de carga lançada nos
85 corpos hídricos, reduzindo o custo de tratamento e também pode ser utilizada para uso
86 agropecuário e silvipastoril, reduzindo os gastos com fertilizantes. Pode ser usado também
87 em fertirrigação de cultura não ingerida crua, para limpeza de locais públicos, controle de
88 poeira, limpeza de veículos especiais, indústria e projetos ambientais, como
89 reflorestamento. Demonstrou que a legislação aponta medidas de segurança e controle,
90 como o uso de equipamento de proteção individual (EPI) e equipamento de proteção
91 coletiva (EPC) para manipulação da água. Os equipamentos utilizados deverão ser
92 estanques, identificados e projetados de forma a evitar contaminação e exclusivos para esta
93 atividade, não podendo ser transferidos para instalações de água potável. Na resolução
94 consta que deve ser feito o monitoramento e por parâmetros definidos pela modalidade de
95 uso. Exigirá também o cadastro do produtor de água de reuso e que o produtor deverá
96 entregar cartilha orientativa com as possíveis utilizações da água fornecida para reuso,
97 apresentando um resumo dos 19 artigos da minuta, elaborada e aprovada pela Câmara
98 Técnica dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos do Estado. O Presidente Jaime
99 abriu a palavra para manifestação dos demais Conselheiros. A Conselheira Daniele

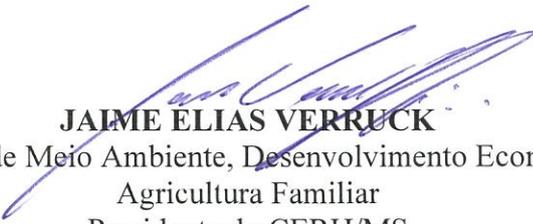
100 (FAMASUL) pontuou, como coordenadora da Câmara Técnica, que o parecer que foi
101 entregue não é o parecer final aprovado pela Câmara, solicitando que seja compartilhado
102 com os demais Conselheiros. Ressaltou que faz praticamente 1 (um) ano que estão
103 discutindo sobre o tema e que levaram especialistas para participarem das discussões junto
104 à Câmara Técnica. O Conselheiro Sidenei (CBH Ivinhema) questionou sobre o reuso da
105 água para irrigação, se é contemplada pela legislação, sendo respondido pelo Conselheiro
106 Leonardo (IMASUL) que sim e realizou a leitura do art. 3º da minuta em que consta o
107 texto sobre a temática. O Conselheiro Leonardo (IMASUL) pontuou que houve aprovação
108 pela Câmara Técnica e que houve um problema temporal de correções do Parecer Técnico
109 e por isso não houve tempo hábil para apresentar. O Conselheiro Érico (FIEMS) pontuou
110 que o segmento industrial há muito tempo trabalha com essa questão, e que essa diretriz
111 traz alternativas de uso, deve ser uma medida alternativa e sugere adequações na tabela,
112 mesclando os intervalos na classe 3 para os demais parâmetros da vazão acima de 100;
113 comentou também que a minuta foi construída com base na legislação de MG e muito
114 dessa discussão foi inserida no parecer. O Conselheiro Leonardo (IMASUL) explanou ser
115 muito importante o comentário do Conselheiro Érico (FIEMS), que a água de reuso é
116 apenas mais uma opção, uma alternativa, que é obrigatório o uso. O Presidente Jaime
117 propôs mudanças no art. 14, sugerindo a supressão do trecho “*SEMAGRO e IMASUL*
118 *deverão promover mecanismo de acesso preferencial aos recursos*”, pois quando se criou
119 o Fundo já se previu os acessos, não podendo ser incluído itens, devendo obedecer a
120 hierarquia existente; o Fundo já possui suas regras de utilização do recurso; sugeriu
121 também remover o trecho do art. 13 que dispõe da revisão de 5 em 5 anos e substituir por
122 “*a qualquer tempo revisão*”, pois da forma como está escrito cria-se uma obrigação,
123 impedindo a revisão de acontecer a qualquer tempo. A Conselheira Synara (UFMS)
124 questionou quanto a dominialidade da água de reuso; se permaneceria na mesma
125 dominialidade da captação, pois as águas subterrâneas são de domínio do estado, mas se
126 for utilizada para obras da União passam a ser de domínio da União e as de reuso as, como
127 ficaria?. O Conselheiro Leonardo (IMASUL) pontuou que acredita que continua com a
128 mesma dominialidade; não foi uma discussão pensada no momento e que nenhuma das
129 resoluções consultadas apontavam essa questão, sendo pontuado que posteriormente será
130 regulamentada pelo IMASUL e SEMAGRO. O Presidente Jaime questionou se for fazer o
131 reuso da água de uma ETE e se há uma outorga de lançamento, se este uso alteraria a
132 outorga já emitida, tendo em vista que a água não seria mais lançada no corpo hídrico. O
133 Conselheiro Leonardo (IMASUL) pontuou que não irá alterar, pois a outorga é em função

134 da vazão máxima utilizada e a princípio não muda. A Conselheira Daniele (FAMASUL)
135 pontuou que foi discutido na Câmara Técnica e principalmente se tratando do
136 enquadramento, aumenta a possibilidade de se ter mais usuários e também a expansão dos
137 usuários já presentes e questionou que, uma vez que se está usando água do tratamento já
138 estamos pagando, se pagaria como usuário novamente e outra questão é quanto às
139 responsabilidades, muito discutido pelos especialistas na Câmara Técnica e também a
140 integração com o licenciamento ambiental, influenciando na economia e na gestão dos
141 recursos hídricos. O Conselheiro Sidenei (CBH Ivinhema) solicitou o envio do parecer da
142 Câmara Técnica. Finalizando as discussões sobre o tema, o Presidente Jaime colocou em
143 votação a Resolução n. 72, sendo aprovada pelos presentes com as alterações propostas
144 para os dois artigos. Seguindo para o item **4 - Discussão e aprovação do Enquadramento**
145 **do Córrego Baile - Nova Andradina**, o Sr. Vagner (Deméter) apresentou brevemente
146 sobre o processo de enquadramento e os estudos realizados e apresentados ao CBH
147 Ivinhema, as proposições das metas e programas; pontuando que houve análise técnica
148 pelo Grupo de Trabalho e envio de contribuições. Concluindo, apresentou a proposta de
149 enquadramento deliberada pelo Comitê, pontuando que a proposta traz melhoria do curso
150 hídrico, mas também arranjo de pactuação entre os usuários. O enquadramento, de acordo
151 com os parâmetros de qualidade, foi o seguinte: trecho CB-01 - DBO5,20, OD e nitrogênio
152 amoniacal: Classe 2; nitrito e nitrato: Classe 3, fósforo e coliformes termotolerantes:
153 Classe 2. Para o trecho CB-02 - DBO5,20: Classe 3, OD e nitrogênio amoniacal: Classe 2,
154 nitrito e nitrato: Classe 3, fósforo total e coliformes termotolerantes: Classe 2; trecho CB-
155 03 - DBO5,20, OD e nitrogênio amoniacal: Classe 2, nitrito e nitrato: Classe 3, fósforo
156 total e coliformes termotolerantes: Classe 2. O Presidente Jaime questionou a forma como
157 foi enquadrado, citando as várias classificações para o mesmo trecho e se é uma inovação
158 esse tipo de enquadramento. O Sr. Vagner (Deméter) explicou que o estudo traz um rol de
159 metas para cada parâmetro e que essa classificação facilita para Gerência de Recursos
160 Hídricos e para o licenciamento, evitando uma cobrança desproporcional ao usuário,
161 afirmando que a proposta vai ter vários parâmetros. Pontuou que a Bacia do PCJ usou da
162 mesma classificação, que já é uma experiência de outras bacias. O Presidente Jaime
163 questionou se foi considerado nesse estudo a PPP de saneamento, para alterar os
164 parâmetros. O Sr. Vagner (Deméter) pontuou realizou consulta com todos os usuários,
165 citando como exemplo a SANESUL, MS Pantanal, e também que analisou o planejamento
166 das PPP e as metas estão alinhadas. Ressaltou que o que não tinha no planejamento da PPP
167 era a melhoria de patógenos e nutrientes, por este motivo ficou por último no horizonte de

168 planejamento, para que tenham tempo de se adequar. Citou que as indústrias também
169 foram consultadas, mesmo aquelas sem outorga. O Presidente questionou o porquê de não
170 conseguir melhora nos níveis de nitrato, sendo respondido pelo Sr. Vagner (Deméter) que
171 os limites para a classe 1, 2 e 3 são os mesmos. Por fim, o Conselheiro Leonardo
172 (IMASUL) apresentou a Resolução n. 73, que aprova a o enquadramento do Córrego Baile
173 pelo Comitê do Ivinhema, realizando a leitura do documento. Não havendo mais
174 questionamentos, o Presidente Jaime colocou em votação a Resolução n. 73, sendo
175 aprovada por unanimidade pelos presentes. Na sequência, passou-se para o item 5 -
176 **Discussão e aprovação do Enquadramento do Córrego Laranja Doce – Dourados**, o
177 Sr. Vagner (Deméter) apresentou brevemente sobre o processo de enquadramento e os
178 estudos realizados e apresentados ao CBH Ivinhema, as proposições, os usos, as metas e
179 programas; pontuando que houve análise técnica pelo Grupo de Trabalho e envio de
180 contribuições dos formulários aplicados para a sociedade. Concluindo, apresentou a
181 proposta de enquadramento deliberada pelo Comitê: Córrego Laranja Doce – Trecho CLD-
182 01: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato e
183 Fósforo total Classe 3 e Coliformes termotolerantes classe 2; Córrego Laranja Doce -
184 Trecho CLD-02.1 e CLD-02.2: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal
185 Classe 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 3; Córrego da
186 Lagoa – Trecho CDL-01: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal Classe 2,
187 Nitrito, Nitrato e Fósforo total Classe 3 e Coliformes termotolerantes Classe 2; Córrego
188 Laranja Azeda – Trecho CLA-01: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal
189 Classe 2, Nitrito e Nitrato Classe 3, Fósforo total Classe 4 e Coliformes termotolerantes
190 Classe 2; Córrego Laranja Azeda – Trecho CLA-02: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 4,
191 Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito e Nitrato Classe 3, Fósforo total Classe 4 e
192 Coliformes termotolerantes Classe 2 e por fim, Cursos hídricos em terra indígena – Arroio
193 Jaguapiruna e Córrego Sem Denominação - Classe atual: DBO5,20 Classe 1, OD Classe 1,
194 Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito e Nitrato Classe 3, Fósforo total Classe 2 e
195 Coliformes termotolerantes Classe 3. O Presidente Jaime questionou sobre o lançamento
196 de esgoto a céu aberto, próximo ao presidio em Nova Andradina e se foi sanado com a
197 ETE. O Sr. Vagner (Deméter) pontuou que houve melhorias recentes e ampliações e que a
198 SANESUL poderia informar melhor sobre a situação atual. Na sequência, o Conselheiro
199 Leonardo (IMASUL) apresentou a Resolução n. 74, realizando a leitura do documento. Por
200 problemas de conexão o Conselheiro Leonardo (IMASUL) não conseguiu finalizar a
201 apresentação da Resolução; o Presidente Jaime deu sequência a fala, colocando em votação

202 a Resolução n. 74, sendo aprovada por unanimidade. Seguindo para o item **6 - Informes**
203 **Gerais**, o Conselheiro Leonardo (IMASUL) informou sobre o recebimento do Relatório de
204 Segurança de Barragem, informando as contribuições podem ser encaminhadas até o dia
205 31 de dezembro de 2022. A Sra. Claudete (IMASUL) aproveitou para informar que foi
206 dada posse aos membros do CBH Miranda e que foi eleita a nova diretoria para a gestão
207 2022-2025, informou também sobre a reunião pública sobre o enquadramento do córrego
208 Dioguinho, a ser realizada em Terenos, em 31 de agosto de 2022. O Presidente Jaime
209 solicitou que as apresentações sejam encaminhadas para os Conselheiros via e-mail e
210 pontuou que observou na apresentação do Relatório de Segurança de Barragem que há 4
211 (quatro) barragens marcadas como pontos de preocupação no estado e após o envio da
212 apresentação poderão sanar as dúvidas. O Presidente Jaime deixou a palavra aberta para os
213 Conselheiros. **Encerramento:** Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente Jaime
214 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 49ª Reunião Ordinária do
215 CERH/MS. A Ata após aprovada será assinada pelo Presidente e pela Secretaria Executiva
216 deste Conselho. Os demais conselheiros assinam em formulário virtual próprio para o
217 registro de presença.

Campo Grande - MS, 15 de agosto de 2022.


JAIME ELIAS VERRUCK

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e
Agricultura Familiar
Presidente do CERH/MS


LEONARDO SAMPAIO COSTA

Secretaria Executiva do CERH/MS
Gerência de Recursos Hídricos do IMASUL

49ª Reunião Ordinária Virtual do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Mato Grosso do Sul**Data: 15 de agosto de 2022****CONSELHEIROS / CONVIDADOS**

NOME COMPLETO	ENTIDADE QUE REPRESENTA	SEGMENTO	MEMBRO	MUNICÍPIO
PAULO SÉRGIO GOMES	ANB - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA NATUREZA DO BOLSÃO	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	PARANAÍBA
MARCELO AUGUSTO DE SOUZA BEXIGA	AEAMS - ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE MATO GROSSO DO SUL	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	CAMPO GRANDE
GABRIELA PEREIRA FERREIRA BARRETO LAZARI	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
LEONARDO SAMPAIO COSTA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	TITULAR	CAMPO GRANDE
VAGNER ALEXANDRE APARECIDO DE SOUZA	CONVIDADO, DEMÉTER ENGENHARIA LTDA	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
JOSIANE BARBOSA FELIPE	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
FLÁVIA PEDRON MACHADO	SANESUL - EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL	USUÁRIO	TITULAR	CAMPO GRANDE
RAYANE CAMPOS CARRIJO	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
JOÃO HERMÍNIO PRESTES VIANA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
JAIME ELIAS VERRUCK	SEC. DE MEIO AMBIENTE, DESEN. ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR - SEMAGRO	PODER PÚBLICO	TITULAR	CAMPO GRANDE
ÁUREA DA SILVA GARCIA	MUPAN - MULHERES EM AÇÃO NO PANTANAL	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
IGOR FELIPE LIMA FERREIRA	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE

DANIELE COELHO MARQUES	FAMASUL - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MS	USUÁRIO	TITULAR	CAMPO GRANDE
CLAUDETE PADILHA DE SOUZA BRUSCHI	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
BOLIVAR PORTO	FUNDTUR - FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MS	PODER PÚBLICO	TITULAR	CAMPO GRANDE
ANA BEATRIZ PAIVA SÁ EARP DE MELO	SINDICATO RURAL DE PONTA PORÃ	USUÁRIO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
LUIS HENRIOQUE SOARES DE MELO	ATRATUR – ASSOCIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE BONITO E REGIÃO	ATRATUR	SUPLENTE	BONITO
LILIANE CANDIDA CORRÊA	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
MAYRA DE OLIVEIRA RIBERA CAVALHEIRO	SEINFRA - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA ESTRUTURA	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
HAROLDO PRADELA	FUNDAÇÃO MS	USUÁRIO	TITULAR	DOURADINA
LEDA REGINA MONTEIRO PERDOMO	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER	PODER PÚBLICO	TITULAR	CAMPO GRANDE
LUCIANO JIKIMURA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
JULIO CESAR DA MOTA	CBH SANTANA E APORÉ	PODER PÚBLICO	TITULAR	PARANAÍBA
GABRIELA FARIA CONZOLINO	SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	PODER PÚBLICO	TITULAR	CAMPO GRANDE
MARIA APARECIDA BORGES PIMENTEL VARGAS	ABRAGEL - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA	USUÁRIO	TITULAR	ROSAL, BOM JESUS DO ITABAPOANA
SYNARA APARECIDA OLENDZKI BROCH	UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	CAMPO GRANDE
PRISCILA QUEVEDO MONTEIRO GARCEZ	CBH SANTANA E APORÉ	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	CHAPADÃO DO SUL
EDUARDO FOLLEY COELHO	IASB - INSTITUTO DAS ÁGUAS DA SERRA DA BODOQUENA	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	BONITO MS
ERICO FLAVIANO COIMBRA PAREDES	FIEMS - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO DO SUL	USUÁRIO	TITULAR	CAMPO GRANDE

RAISSA DE MORAES NAKATI	CBH SANTANA E APORÉ	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CASSILANDIA
ANDRELIZ SILVA SOUZA	SEC. DE MEIO AMBIENTE, DESEN. ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR - SEMAGRO	PODER PÚBLICO	TITULAR	CAMPO GRANDE
CARINA MARCONDES QUEIROZ	CREA/MS - CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO DO SUL	CONVIDADO	CONVIDADO	BONITO
ALEX RIBEIRO CAMPAGNOLI	CBH PARANAÍBA	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	PARANAÍBA
JÂNIO FAGUNDES BORGES	CREA/MS - CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO DO SUL	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	CAMPO GRANDE
GUILHERME DALPONTI	CBH IVINHEMA	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	BONITO
LENICE GOMES DA SILVA MATOS	ESCOLA NEIL FIORAVANTI - CAIC	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
PAULO EDUARDO LIMA	AIEMS - ASSOCIAÇÃO DE IRRIGANTES DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	USUÁRIO	TITULAR	NOVA ANDRADINA
NATÁLIA MACHADO RIBEIRO DE MORAIS	SANESUL - EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL	USUÁRIO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
CRISTHIAN JAISON DE SANDRE	ÁGUAS GUARIROBA	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
EDINA BRINDAROLLI	CONISUL - CONSÓRCIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SUL DO MS	PODER PÚBLICO	TITULAR	IGUATEMI
MAYRA DE OLIVEIRA RIBERA CAVALHEIRO	SEINFRA - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA ESTRUTURA	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
SÍLVIA VAZ DIAS GONDA	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
FERNANDO HENRIQUE GARAYO JUNIOR	ÁGUAS GUARIROBA	USUÁRIO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
INÊS DE CASTRO PAVON BARROS	SEC. DE MEIO AMBIENTE, DESEN. ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR - SEMAGRO	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
SIDENEI AMBROSIO TAMBOSI	CBH IVINHEMA	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	RIO BRILHANTE
ELIANE MARIA GARCIA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE

CLAUDIO BARBOSA DA CRUZ JUNIOR	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
--------------------------------	---	---------------	-----------	--------------